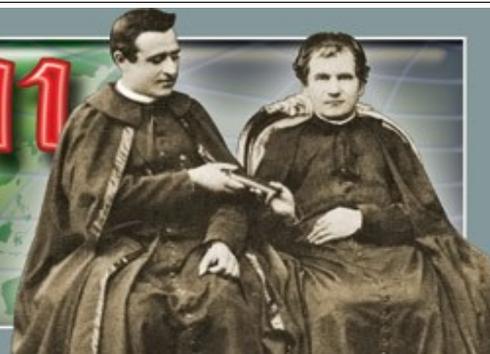


# CAGLIERO 11



Número 9

«boletim de animação missionária salesiana»

11 de setembro de 2009

Neste mês de setembro, uma saudação cordial a todos os Delegados inspetoriais de animação missionária, aos irmãos missionários e a todos os amigos das missões salesianas!

Em muitas Inspetorias começa o novo semestre ou mesmo um novo ano pastoral. Por este motivo quero dirigir a nossa atenção aos irmãos que levam avante em nossas inspetorias o trabalho de animação missionária.

Caríssimos Delegados! Sinto-me feliz por ter a possibilidade de colocar-me em contato com o denso grupo de 75 dentre vós, tendo já mantido com alguns, um contato mais imediato, recíproco e alentador.

Antes de tudo, agradeço-vos pela dedicação e entusiasmo, apesar dos múltiplos encargos a vós confiados. De fato, não se encontra ninguém que possa trabalhar em tempo integral. Há nesse número: diretores/formadores de casas de formação (1), delegados de Pastoral Juvenil (2), coordenadores de voluntariado missionário (3), encarregados de pastoral vocacional (4), procuradores missionários (5), coordenadores do setor paróquia-catequese (6), ecônomo inspetorial (7).

Segundo – Agradeço-vos pela vossa contribuição no material de animação missionária, do qual todos podem usufruir através da BDS (*Biblioteca Digital Salesiana*) ou SDL (*Salesian Digital Library*): <http://sdl.sdb.org>). Durante os primeiros oito meses de 2009 enviastes documentos em (*por ordem alfabética*) espanhol, francês, inglês, italiano, polonês, português, etc.

Terceiro – Agradeço-vos pelo vosso zelo em animar irmãos, leigos e jovens das nossas obras. De fato, os frutos do vosso empenho são múltiplos, como: descobrir uma vocação missionária 'ad gentes', sobretudo nas Inspetorias que nunca mandaram missionários para fora da inspetoria (1), distribuição, tradução ou contribuição para o 'Cagliero 11' (2), intercâmbio do material de animação missionária (3).

Durante o ano de 2009 pude encontrar-me com muitos, sobretudo nas reuniões regionais: Ásia Sul (N. Délhi, abril); Itália (Roma, junho), Cone Sul e Interamérica (Quito, setembro). Espero chegar também a outras regiões, como a Ásia Leste–Oceânia (Manila, novembro). Sem pessoas entusiasmadas, que trabalhem com planos, paciência e constância por manter vivo o fogo missionário, a Congregação não poderá continuar fiel a Dom Bosco. Rezo para que também para as 20 inspetorias que ainda não têm animador missionário se possa achar um delegado específico.

**P. Václav Klement, SDB**  
**Conselheiro Geral para as Missões**

NÚMERO DE EXPEDIÇÕES E MISSIONÁRIOS SEGUNDO OS REITORADOS DESDE DOM BOSCO ATÉ AO P. CHÁVEZ				
Reitorado	Período	Expedições	Missionários	Particularidades
Dom Bosco	1875 -1887	11	158	No reitorado do P. Rua houve o maior número de expedições (31), 4 das quais num só ano (1891). Com o P. Ricaldone o maior número de missionários: 2665. Proporcionalmente à duração do reitorado, o P. Ricaldone detinha o primado (em 10 anos 1984 missionários). A expedição mais maciça foi a de 1929, no reitorado do P. Rinaldi, com 374 missionários.
P. Rua	1888 -1910	31	1465	
P. Álbera	1910 -1920	10	604	
P. Rinaldi	1920 -1931	10	1984	
P. Ricaldone	1931 -1952	18	2665	
P. Ziggiotti	1952 -1965	13	1455	
P. Ricceri	1965 -1977	13	778	
P. Viganó	1977 -1995	17	870	
P. Vecchi	1996 -2002	7	222	
P. Chávez	2002 - oggi	9	200	
	<b>Totais</b>	<b>139</b>	<b>10,401</b>	

## NESTE NÚMERO

O Conselheiro Geral

Expedições e missionários  
1875-2009

Animação missionária da  
Inspetoria do Vietnã

Intenção missionária salesiana  
setembro de 2009

## Animação Missionária da Inspecção do Vietnã

### Animação missionária da Inspecção do Vietnã

Dez anos após o primeiro envio missionário do Vietnã, 1999-2009: quarenta missionários em todos os continentes.

### A história inspetorial – raízes missionárias

A Inspecção do Vietnã recebeu cerca de cinquenta missionários nos primeiros 20 anos desde a fundação (1952-1975). A partir de 1976, todos os irmãos missionários tiveram que deixar o País. Após superar os anos difíceis, a partir dos anos 90, a formação inicial foi consolidada com todas as etapas no país. A partir de 1999 foram enviados todos os anos alguns irmãos para o tirocínio ou estudos no exterior, outros como missionários ad gentes à disposição do Reitor-Mor.

### As dinâmicas missionárias de Valdocco

Os frutos da extraordinária generosidade missionária podem ser reconhecidos no crescente número dos jovens irmãos. A Inspecção vive, de fato, as dinâmicas de Valdocco nos anos de Dom Bosco. Quanto mais missionários eram enviados à América Latina, mais jovens pediam para ser Salesianos de Dom Bosco. Todo o ambiente da formação inicial oferece um modelo original de formação missionária, inflamando os corações dos jovens irmãos para as missões ad gentes. Neste ano, há 450 aspirantes universitários, que recebem semanalmente a formação em sete centros, quarenta pré-noviços, 36 noviços e 56 pós-noviços.

Neste ano, sete pós-noviços ofereceram-se generosamente ao Reitor-Mor para as missões ad gentes. Os candidatos à vida missionária tiveram muitos assistentes, que agora trabalham como missionários na África, Ásia, Oceania e Europa. O Delegado inspetorial de animação missionária é também diretor do pós-noviciado, onde é oferecida uma abundante informação e formação missionária. No 3º ano do pós-noviciado é oferecido um caminho de discernimento da vocação missionária (o núcleo do esboço de discernimento que está circulando na Congregação é o resultado dessa experiência).

O noticiário inspetorial apresenta a cada dois meses muitas cartas e notícias dos missionários, que chegam dos 5 continentes; é uma leitura inspetorial que entusiasma e gera algumas novas vocações missionárias, como nos tempos da Juventude Missionária, fundada pelo P. Filipe Rinaldi em 1923.

### A jornada missionária da Família Salesiana

Um ponto-chave é também a JMS (Jornada Missionária Salesiana), evento anual, que reúne ao menos 500 membros dos 6 grupos da Família Salesiana, animados pelos formandos SDB da Inspecção. Além da parte formativa, com conferência, apresentação de algumas experiências missionárias, teatro, danças e cantos, durante a Eucaristia final alguns irmãos entregam o pedido para serem missionários ad gentes. O exemplo dos SDB é seguido também pelas FMA e pelos primeiros leigos. Os pais dos missionários também participam desta celebração, encontrando-se para compartilhar suas alegrias e dificuldades com os filhos que vivem em países distantes.

### O campo missionário no interior da Inspecção – grupos étnicos e Mongólia

A Inspecção tem um território de primeira evangelização também no próprio País (as presenças no centro e no norte, entre algumas das populações indígenas). Todos os anos algum irmão é enviado também à missão entre grupos étnicos – não vietnamitas – no centro do País. Eles também partem depois de um pedido missionário ao Inspecor. Desde 2000 foi confiada à Inspecção a missão da Mongólia, agora com três comunidades internacionais, escolha estratégica da Inspecção, que garante uma evangelização mais eficaz.

### A presença dos irmãos missionários ad gentes em cinco continentes

Após os primeiros dez anos somente dois irmãos retornaram por motivos de saúde. Podemos encontrar os irmãos missionários enviados pelo Reitor-Mor nos seguintes lugares de missão: **Oceania:** Papua Nova Guiné, Ilhas Salomão; **Ásia:** Taiwan, Coreia do Sul, China - Hong-kong, Camboja; **África:** Chade, Sudão, África do Sul, Zâmbia; **America:** Peru; **Europa:** Hungria, Lituânia, Albânia, Itália, França, Inspecção do Oriente Médio.

## Intenção missionária salesiana para setembro de 2009

**«Para que os Salesianos das Inspecções do Mianmar e da Tailândia (Tailândia, Camboja, Laos) se deixem renovar pela Palavra de Deus e consigam despertar vocações apostólicas nos seus países»**

*Nos países do Sudeste Asiático a Igreja é uma pequeníssima minoria dentro da maioria budista, sendo ainda por vezes vista como religião estrangeira. As comunidades cristãs vivem em diáspora e as distâncias entre os centros são enormes. Os Salesianos servem as pequenas comunidades católicas e empenham-se em obras educativas e sociais abertas aos jovens budistas. O seu trabalho de todos os dias exige uma grande radicação na Palavra de Deus: só assim podem viver como missionários dos jovens do seu próprio país.*